ISSN: 2358-8829

Gestão patrimonial e uso de espaços compartilhados na EPT: impactos no ensino

Geane Ribeiro de Aguiar Azevedo [1]
Thiago Santos Cavalcante [2]

RESUMO

Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), as atividades formativas, especialmente as de natureza prática, dependem diretamente de condições adequadas de infraestrutura. Essa relação se evidencia no campus analisado, que reúne cursos técnicos e de graduação, compartilhando espaços físicos e recursos institucionais, o que faz com que a gestão patrimonial interfira diretamente na organização das atividades de ensino e aprendizagem. Com isso, a morosidade nos processos de desfazimento de bens permanentes tem gerado acúmulo de itens inservíveis, deterioração de bens e prejuízos ao erário, além da ocupação de espaços destinados às atividades de ensino. Este trabalho analisa, com base em um estudo de caso realizado no Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA) e no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN), que compartilham infraestrutura no Campus III da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), de que forma esse acúmulo interfere na organização dos espaços e no desenvolvimento das atividades de ensino na EPT. A pesquisa é qualitativa e aplicada, baseada na análise de relatórios de gestão e na observação do funcionamento institucional. Os resultados mostram que o acúmulo de bens inservíveis tem levado ao uso de ambientes improvisados, como áreas externas, edificações em desuso e espaços antes destinados a atividades acadêmicas, gerando conflitos no uso dos espaços entre os diferentes níveis de ensino. Em atividades práticas que demandam estrutura específica, como as realizadas no setor de bovinocultura, onde o excesso de semoventes e a limitação de espaço físico dificultam o manejo e o uso adequado das áreas, esses impactos limitam a realização de atividades essenciais e comprometem diretamente o processo formativo dos estudantes. Conclui-se que a gestão patrimonial interfere diretamente na organização e na realização das atividades de ensino na EPT, sobretudo em situações de infraestrutura compartilhada, evidenciando a necessidade de aprimoramento dos processos de desfazimento.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica, gestão patrimonial, desfazimento de bens, infraestrutura compartilhada.

[1] Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, geanerb@gmail.com;
[2] Mestrando pelo Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, thiago.cavalcante2@academico.ufpb.br